

Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

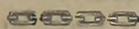
YTÚ, 26 de Março de 1916

BRAZIL

Num. 163

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
» atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

O Dever

São tão conhecidas por todo esse mundo a fóra as precarias condições a que o regimen de uma politicagem maléfica e desenfreada atirou Ytú que, dizermos que a nossa terra está miseravelmente decadente, é tarefa tão superflua como si pretendessemos ensinar ao povo aquelle mofado proverbio que elle está cansado de saber: «Não ha sabbado sem sol e nem domingo sem missa.»

Digamos, agora, quem é o responsavel pelo esboroamento deste municipio outr'ora feliz, e garantimos como muitos milhares de espiritos fallarão, exclamando no seu intimo: «Ora bolas; é coisa tão sabida como o é que Néro assistiu, cantando, ao som da lyra, no auge de um goso indizível, o crepitar das chammas que lambiam em ancias destruidoras a antiga metropole romana»

Mas, apesar dos pesares, como a missão da imprensa é lutar pelos

bons principios, tenazmente vergastando a golpes insistentes da penna as detestaveis causas de efeitos maléficos, não devemos abandonar em paz, no proseguimento da sua satanica jornada pela senda da destruição, o senhor João Martins, mesmo porque essa é uma necessidade tão conhecida como o é a inteira responsabilidade que lhe cabe pela furia incendiaria que nos mascarou de negro com a poeira da carbonisação dos credits municipaes e reduziu a cinzas, sobre um passado de glorias, as esperanças de um futuro de ouro.

**

Alguem entoou, por ahí, estrepitosas hosannas á actual prefeitura municipal como fructo maravilhoso da inexgottavel prodigalidade politica do heroico bemfeitor do quarto districto.

Óra, perdoem-vos o mau geito, mas, franquezinha franca, nós achamos o actual prefeito como os têm sido os demais prefeitos do senhor João Martins.

Ytú continúa marchando a largos passos para a senda do... regresso, já se vê, sem um plano tendente a acoroçar o desenvolvimento do que quer seja, com a HIGIENE CADA VEZ MAIS DESCURADA, etc., etc.

Além do monumental e deslumbrante plano a-meaçador e irrisorio do influente chefe de diplomas sem eleitores, de nos pespegar com uma poderosa companhia de bonds electricos nas costas, outro não appareceu, nem mesmo o da crea-

ção de nova companhia para exploração de planos aereos, a que, si a futura previa permittir, ficará para as vésperas da outra eleição.

Assim pensa toda gente, e não nos expressamos por outra forma porque, além de sermos Ytuanos, não temos geito para arrancar do depauperado organismo municipal inspirações ridiculas para a hypocrisia de um applauso frenetico.

Em todo caso, Ytú, é indiscutivel, resurgirá ainda das cinzas da catastrophe, porque o alto officialismo illudido ha de se convencer de que, aquelle a quem elle está elevando, a prevalecer a vontade popular, não poderá nem ser nomeado inspector de quarteirão.

Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura».

Mario Funqueiro.

A Instrução em Ytú

A missão da inspectoría municipal não se restringe ao fornecimento de attestados aos professores, de mappas ou exclusivamente do encaminhamento de officios ao sr. Secretario do Interior.

O sr. inspector deve estar sempre em contacto com o professorado das escolas que fiscalisa. Deve visitá-las frequentemente, estimulando o seu bom funcionamento e acoroçando os esforços do professor.

Felizmente para nós, as escolas isoladas de Ytú são regidas por mes-

tres competentes e dedicados, mas a competencia e a dedicação precisam ser amparadas pelo auxilio directo da autoridade municipal.

Até a missão dos representantes do governo torna-se mais facil de ser desempenhada quando o representante do municipio compenetra-se da importancia do cargo que lhe foi conferido pela Camara.

O inspector municipal faz o governo sciente de todas as necessidades do municipio concernentes á instrucção, porque muitas coisas não competem ao professor levar ao conhecimento dos seus superiores.

O anno passado a inspectoría municipal de Ytú remetteu ao Congresso estatisticas para a criação de mais oito escolas mixtas neste municipio. As estatisticas foram convenientemente encaminhadas e as escolas foram creadas.

Esperavam todos a reabertura do grupo escolar da rua da Palma e o immediato provimento das novas escolas isoladas.

A reabertura dar-se-ia com a annexação das oito escolas isoladas de séde aqui existentes.

Mallograda esperança! Nem o grupo se reabriu e nem as novas escolas foram providas...

Desgraçada terra para a qual parecem estar conjuradas todas as indisposições.

Infeliz municipio, cujo representante tem tempo de sobra para tratar dos seus interesses particulares, votando o mais somlemne desprezo por tudo o que diz respeito ao desenvolvimento do povo

que, passivamente, idiotamente, o elege de tres em tres annos para o desempenho de um mandato que o sr. João Martins deveria reputar honroso e nobre.

Inscrava o organ municipal os grandes serviços prestados a Ytú pelo seu chefe e prometta, como é seu habito, muidos e fundos para o futuro.

Quanto á nós, continuaremos a nossa missão, tambem nobre e elevada, de defender desinteressadamente a nossa terra: chamando ao cumprimento dos seus deveres os que promettem com muita facilidade e não cumprem ainda com maior falta de escrupulo.

Gosando o acinte de um achincalhe, o sr. João Martins, illudindo a boa fé de alguns vereadores inexperientes, annexou a inspectoría municipal á prefeitura.

Aquelle cargo não trazia onus algum para os cofres da Camara porque era desempenhado gratuitamente e por isso só mesmo o desejo vesgo de fazer politicagem poderia promover tal annexação.

O sr. prefeito, quando cumpre a risca os seus deveres, não tem tempo para fazer mais nada e a fiscalisação de desesete escolas isoladas dá mais trabalho do que se pensa.

Todas essas considerações não preoccupam o cerebro do sr. João Martins, a quem pouco incommoda que caminhemos para deante ou para traz.

S. s.^a quer apenas a sua cadeira no Congresso e essa está garantida por tres annos!...

VIOLENCIAS POLICIAES

Prisões e espancamentos

Praças desenfreadas

Habeas-corporis

Sempre mantivemos invariavel a norma de prestigiar as auctoridades constituídas.

Jamais fugimos á obrigação que cumpre a todos os cidadãos criteriosos e honestos de prestar franco apoio á acção dos que estão encarregados de vigiar pelas garantias da sociedade.

A policia de Ytú sempre nos encontrou dispostos a verberar o mau procedimento dos que transgridem a lei.

Entendemos que a cadeia foi feita para os criminosos e seriamos incapazes de interceder junto ás auctoridades no sentido de impedir que sejam castigados os que merecem.

A tranquillidade do povo, o socego das familias, a paz e a harmonia repousam no criterio de uma auctoridade zelosa, calma e energica.

Em bôa hora a reforma da Secretaria da Segurança Publica trouxe a criação da poicila de carreira.

As delegacias foram, geralmente, confiadas a moços intelligentes e para os quaes o desempenho do cargo se prende á responsabilidade de um pergaminho.

Seriemos incapazes de afirmar que a nossa comarca não esteja no numero das que possuem um digno delegado de policia.

Entretanto, jornal independente, que vive do povo e para o povo, não podemos calar a nossa viva indignação contra as brutalidades praticadas pela boçalidade dos soldados, na noite de sabbado

para domingo ultimo.

Relatemos os factos: Benedicto de Carvalho, tambem conhecido por Benedicto Siqueira, julgando-se ameaçado em sua liberdade, sem que houvesse commettido crime algum, requereu ha dias, por seu advogado Affonso Borges, ao M. Juiz de Direito da Comarca, uma ordem de *habeas-corporis* preventivo.

O preclaro magistrado concedeu a ordem, uma vez provado que o paciente effectivamente se achava ameaçado de ser preso sem justo motivo. Como é de lei, o M. Juiz recorreu ex-officio do seu despacho ao Tribunal de Justiça. Este deu provimento ao recurso por entender que a ameaça não estava provada.

No mesmo dia em que nesta cidade, se soube do *accordam* do Tribunal, a policia prendeu Benedicto Siqueira, em plena rua do Commercio, quando elle pacatamente conversava com um amigo.

O Tribunal de Justiça foi pois illaqueado em sua boa fé.

A policia cumpriu a sua promessa, isto é, prendeu Benedicto Siqueira e mettu-o no xadrez até a hora em que o dr. delegado de policia teve necessidade de prestar á auctoridade judiciaria as informações solicitadas em virtude de um novo pedido de *habeas-corporis*!

Não pôde haver maior abuso.

Não é demais que se saiba o motivo da birra que a policia vota em Siqueira.

Este tem uma joven sobrinha que foi pedida em casamento por um soldado preto do destacamento local, Siqueira, ou porque julgasse a sua sobrinha muito nova para se casar, ou porque achasse muito desiguas as condições de ambos, impediu que o casamento se realisasse.

Desde essa occasião a policia o persegue, porém, só agora conseguiu consumir a premeditada vingança.

Antonio Rosendo de Barros tambem foi preso na mesma noite e barbaramente espancado pelos dois soldados que effectuaram a sua prisão.

Não consta que elle houvesse resistido e nem que tenha commetido crime de qualquer especie.

Só na frente foram-lhe constatados dez ferimentos produzidos por facção, além de outros pelas mãos e pelos braços.

Tambem para Antonio de Barros, o advogado Affonso Borges requereu uma ordem de *habeas-corporis* que o M. Juiz julgou prejudicada por ter o paciente sido posto em liberdade pouco antes do julgamento.

Antes desses dois gravissimos factos, muitas outras violencias foram praticadas nas ruas mais centraes da cidade.

Pedimos providencias, então, ao sr. dr. Soares Caiuby, dando a entender que os soldados com certeza estavam exorbitando das ordens recebidas.

No entanto, as violencias continuaram e aqui estamos para protestar contra ellas com todas as

forças de nossa energia.

Não concentremos calados que os nossos amigos continuem a ser alvejados pelo odio implacavel dos esbirros inconscientes.

Até hoje só temos pedido calma aos que manifestam o desejo de uma repulsa violenta, mas não nos é possivel aconselhar ainda ás victimas que exponham o dorso indefeso ao chanfralho da soldadesca.

A lei faculta a defeza a todos os cidadãos e ninguem é obrigado submeter-se á sanha cannibalesca e cega dos policiaes.

A ordem publica está confiada á policia e se é ella propria quem a perturba, para ella ha de convergir toda a responsabilidade do seu acto.

Quando se procura burlar a acção benefica das autoridades judiciarias, fazendo do *habeas-corporis* um remedio inutil para as arbitrariedades, só resta o recurso extremo—cada qual que se defende.

— A'ultima hora soubemos que o sr. dr. delegado de policia abriu inquerito sobre a prisão de Antonio Rosendo de Barros.

No entanto, enquanto os factos não são apurados e difficilmente o serão, os soldados que o maltrataram barbaramente continuam no goso da mais perfeita liberdade a manter a ordem publica.

Aguardemos a solução desses tristissimos factos praticados nas ruas de uma cidade que sempre gosou a fama de pacata e civilisada.

COMMENTOS

A nota aguda da semana foi marcada pela policia.

O reflexo tinju e os suppostos vagabundos foram recolhidos ao xadrez.

O preto conhecido pela alcunha de burrico, fez o soldado itatibense gemer na puita e os innocentes pagaram pelos peccadores.

E' o caso de dizer-se: Vamos parar?!

E' bom não irritar o leão que dorme....

* *

A reforma do contracto da Camara com a Força e Luz está fazendo muita gente perder o somno.

Estamos quasi apostando que o Janjão está demorando com a coisa somente para se divertir com o susto dos interessados.

Que malvadez!

* *

Dizem as chronicas que a Companhia Luz e Força de Guaratinguetá resolveu dar a luz gratuitamente para um fóco de mil vellas, etc.

Por mais que desejemos viver ás claras não temos coragem de aconselhar a ninguem que faça tamanho sacrificio e.... ainda gratuitamente!

E' muito preferivel a escuridão.

* *

Os vagabundos de gravata e de botinas "Clark" estão rindo-se dos collegas que não tem credito para comprar fiado e que, portanto, andam descalços.

A policia cahiu em cima destes furiosamente, enquanto aquelles continuam a desfructar os seus.... capitaes collocados no banco.... do bicho.

Alguem pretendeu nesta cidade ridicularisar a entrada de Portugal na guerra.

A gente portugueza ainda não perdeu a magestade embora hoje não teze na cartilha de S. Affonso de Liguorio.

As formigas brancas, quando ferram, não são para brincadeiras.

K. LIMERIO.

Noticiario

Vida social

EM VIAGEM

Esteve nesta cidade o sr. coronel Joaquim Junqueira, de Ribeirão Preto.

—Acha-se em Ytú a exma. sra. d. Cotinha Pontes Geribello, acompanhada de sua galante filhinha Horacina e de sua gentil pupilla, senhorita Vitalina, residentes em Santos.

—Depois de boa permanencia nesta cidade regressaram para S. Paulo a exma. sra. d. Evangelina Fonseca de Queiroz Telles e suas dignas filhas.

—Está nesta cidade o sr. Franklin de Oliveira Mello, symphatico representante da casa commissaria de Santos, Oliveira Mello e Comp.

—Acompanhado de sua exma. familia, acha-se de passeio nesta cidade o nosso conterraneo, sr. Porcino de Camargo Couto, negociante em Dois Corregos.

—Afim de internar uma cunhada no Collegio do Patrocinio, aqui esteve quarta-feira, o sr. José de Queiroz Telles, agricultor em Jundiáhy.

—Chegou de Sorocaba o nosso amigo, sr. Raymundo Fogaça, proprietario naquela cidade.

—Acompanhada de suas filhinhas Olga e Esther regressou de Sorocaba a exma. sra. d. Sarah Monteiro, esposa do sr. Coelho Monteiro, co-proprietario do Cinema Parque.

—Regressou de S. Paulo quarta-feira ultima a prezada senhorita Etevína Corrêa, filha do sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

—Acompanhado de sua exma. familia esteve em Ytú o nosso prezado conterraneo, sr. Coriolano de Lima, lavrador em Casa Branca.

—Esteve em Ytú o sr. Manoel de Souza Mendes, zeloso funcionario da condadaria da Sorocabana Railway.

—Acha-se residindo novamente nesta cidade o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz Macedo.

—Regressou de Vargem Grande o nosso jovem amigo Americo Morato.

—Afim de tomar parte no espetaculo que hoje realisa o Gremio Dramatico Ytuano, chegou de Sorocaba o amador-artista Rogerio Arcuri.

—Chegou hontem de S. Paulo o nosso talentoso conterraneo sr. Servulo Corrêa Pacheco, 5.º annista da Escola Polytechnica.

—O sr. coronel Joaquim

Victorino de Toledo e seu filho Plinio de Toledo, seguiram para Poços de Caldas.

—Em companhia de sua exma. familia seguiu a S. Paulo o nosso amigo sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

—Viajou para S. Paulo o sr. Joaquim da Fonseca Bicudo, abastado lavrador neste municipio.

—Acompanhada de suas gentilissimas filhas senhoritas Sylvia e Zaira, está em S. Paulo a exma. sra. d. Adelaide Ralston da Fonseca, digna esposa do nosso prezado chefe, sr. Godofredo Fonseca.

—Seguiu antes de hontem para Conchas, onde deve demorar-se algum tempo, o nosso distincto amigo, sr. Lauro Engler de Vasconcellos.

ANNIVERSARIOS

Festejou no dia 23 do corrente o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Robertina Seifert Antunes, virtuosa esposa do nosso particular amigo, sr. Benjamin Antunes.

—Completo mais uma risonha primavera no dia 22 do corrente a graciosa e intelligente menina Horacina, filha do nosso saudoso amigo e conterraneo, sr. Horacio Geribello.

—Festejaram os seus anniversarios no dia 24 do corrente:

a exma. sra. d. Nadia Alves Kastrup, muito digna esposa do habil cirurgião dentista e nosso distincto amigo sr. Paulo Kastrup.

—o prestante cidadão sr. Oscar de Toledo A. Prado, acreditado negociante desta praça.

—o conceituado cirurgião dentista sr. Marcos Paulo de Almeida, nosso prezado e distincto amigo.

—a prezada e distincta senhorita Maria Luiza Morato, irmã do rev. monsenhor dr. Virgilio Morato de Andrade, cura da archicathedral metropolitana do Rio de Janeiro.

Completo hontem mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Isabel Corrêa Pacheco, extremosa consorte do sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, presidente da Companhia Ytuana Força e Luz.

CONSORCIO

Realizou-se em S. Paulo, o casamento do distincto moço, sr. Christovam Faria, com a senhorita Albertina Eponina Goulart, talentosa pro-

fessora do bairro dos Olhos d'Agua, deste municipio.

Aos nubentes almejamos uma interminavel lua de mel.

NECROLOGIA

Em Bom Sucesso, onde ultimamente passava a residir em companhia de seus pais, falleceu no dia 18 do corrente, a senhorita Odette, extremecida filha do nosso bom amigo, sr. Alfredo Teixeira, digno escrivão de paz daquelle districto.

A' inconsolavel familia da extincta apresentamos os nossos sinceros sentimentos de pezar.



Enfermos

Acha-se enferma, guardando o leito a graciosa senhorita Maria de Paula Leite digna filha da exma. sra. d. Elvira de Arruda Leite.

—Tambem acha-se doente o nosso bom amigo, sr. Alberto Macedo.

Theatro

S. Domingos

O Gremio Dramatico Ytuano dá hoje um soberbo espetaculo no theatro S. Domingos, levando á scena o grandioso drama—*A filha do saltimbanco*.

O papel de protagonista está confiada ao talentoso moço, sr. Rogerio Arcuri, que veio de Sorocaba especialmente para tomar parte nesse festival artistico.

Depois de repouso de alguns mezes o Gremio vae recommear o seu esforço no sentido de desenvolver o gosto pela arte em nossa terra.

Parque

Os ultimos espetaculos do Cinema Parque estiveram concorridissimos.

Hontem foi levada a 3.ª serie de *Fantomas*, em 8 partes.

Para hoje annuncia-se um esplendido espetaculo com boas fitas.

Concerto

Deverá tocar hoje no jardim da praça Padre Miguel a apreciada corporação musical *30 de Outubro*, regida pelo maestro José Victorio de Quadros.

MATUTANDO

1.º torneio em cem pontos

CHARADAS NOVISSIMAS

- 64)—O filho de Pyrrho nasceu numa cidade da Grecia. 2-2.
- 65)—Que animal! Definha só em pensar no duello. 2-3.
- 66)—Peixe existe entre peixe. 2-1.

K. Fa. GG. T.

- 67)—Foi pensar e investigar. 1-3.
- 68)—A favor desta annullação está um homem adiantado. 1-2.

Zé Trabuco.

CHARADA EM TERNO (por letras)

- 69)—Minha senhora, tenho um sentimento extranho quando estou junto do Escorpião.

CHARADA EM QUADRO (por letras)

- 70)— Chegando ao meu aposento
Que é um aprisco, sem lume,
Encontrei, exposta ao vento,
Planta de muito perfume.

K. Fa. GG. T.

71)— LOGOGRIPIO E PERGUNTA ENIGMATICA

Ao Zé Trabuco.

Sonhei que estava na Igreja,
Attento ouvindo um sermão...
«Ao injuria, o rancor, a inveja, 10, 24, 18, 3, 21, 16, 2, 17
O orgulho e a ostentação 11, 19, 23, 17
São peccados horrorosos...
Dizia desta maneira,
O padre: deixae os gozos
Desta vida feiticera, 12, 4, 8, 6, 15
Estimae a penitencia, 13, 7, 5, 29
O cilicio mais pezado,
Levae a vossa existencia,
Não em palacio exornado
Com pedra de cantaria. 1, 6, 14, 9, 22, 24
—Jesus foi crucificado,
Tambem padeceu Maria...
Estava eu quasi dormindo,
Fazendo papel de nescio,
Disse o padre concluindo:
«Sine macula conceptio.»

Onde está o palmípede?

Dr. Osso.

Soluções. Do n. 26 a 50:—26, Piracamjuba; 26 bis, Deus-eito-util-solo; 27, vitella; 28, ternado; 29, guarda-napo; 30, gelosia; 31, trovador; 32, Ruth; 33, rosas, dhalias e violetas; 34, A, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, y, z; 35, Sonhos desfeitos da mocidade; 36, Saudosa lembrança da mocidade; 37, Samaria; 38, Constantinopla; 39, musulmano; 40, colonizador; 41, Pedra; 42, Taler; 43, cardamomo; 44, coradouro; 45, corrente; 46, desgrudar; 47, Heliographia; 48, Hydrothorax; 49, judiaria; 50, lamiré.

Decifradores:—K. Fa. GG. T., 51 pontos. Zé Trabuco, 51. Iracema, 42. Zé Preira, 40. Cincinato, 39. Justimiano, 37. Lili, 34. K. Lixo, 34. Marina, 33. Viriato, 32. Robicuido, 31. Muhl Ami, 26.

O numero de problemas é de 51, visto como o numero 26, foi bisado por engano.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida a CASTOR,—Red. do Republica.—YTU'.

Castor

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Neſtas officinas recentemente montadas com materiaes e machi-
nismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaes-
quer ſerviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes,
taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-
assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas
para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns,
Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CÔRES

Casa Josephina

Grande estabelecimento commercial
Fazendas, armarinhos, roupas feitas,
calçados, perfumarias, modas e confecções,
bijouteria, camisaria, chapelaria,
bordados, rendas, fitas, lenços, meias,
crotone para lençoes,
linho de todas as larguras,
setins, sedas, capas de borracha e de
casemira, tapetes, espelhos, manequins,
machinas de costuras, cordas de biscuit,
cutelaria, porcellanas finas,
roupas brancas para senhoras e crianças
Semanalmente as ultimas novidades da moda
COMPRAS FEITAS DIRECTAMENTE
na rua do Commercio, 110 e 112
— YTÚ —

CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTELIS

EMPADAS

DOCI

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

Vende-se gelo

Encarrega-se de preparar

doces, chops, etc., para
festas, baptisados, casamentos.

Associo e promptidão

Largo Matriz, 15

Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião
RUA DIREITA, 22—YTÚ

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO
QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE
NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-
VEI E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

Chalet Avenida

*O que mais sorte tem ven-
dido nesta cidade. Isso jus-
tifica a grande freguesia
que possui e a confiança
que o publico lhe dispensa.*

— Grande loteria da Paschoa —

500 CONTOS

Extracção em 8 de Abril

Nurdy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).